

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



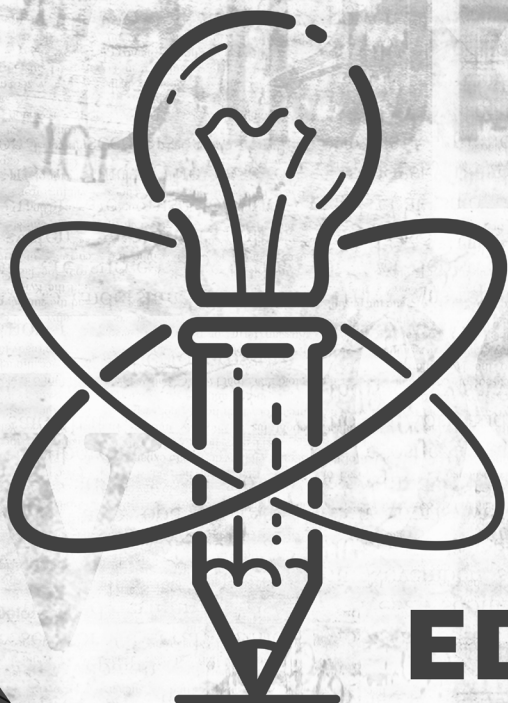
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

2

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0999-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.991231602</p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezessete capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!


Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1 1

AS ESTRATÉGIAS INTERTEXTUAIS: PROPOSTA DE LEITURA NOS CONTOS “OS SAPATOS DANÇARINOS”, “OS SETE SAPATOS DA PRINCESA” E NO CORDEL “A DANÇA DAS 12 PRINCESAS”

Maria Clara de Freitas Pereira

Andréa de Moraes Costa Buhler

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316021>

CAPÍTULO 2 14


UNA CIUDAD ENTRE RÍOS Y EL USO DEL ESPACIO URBANO, GUANTÁNAMO - CUBA

Anaily Muñoz Padilla

Mariurka Maturell Ruiz

Esteban Guillermo Leyva Castellanos

Adilson Tadeu Basquerote


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316022>

CAPÍTULO 3 30

ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE MEDICINA

Roberya Viana de Barros

Thayane Albuquerque Alves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316023>

CAPÍTULO 4 35

A TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Adriane Vidal Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316024>

CAPÍTULO 5 45

ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA SURDA POR MEIO DA LIGA DE LIBRAS DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Fernando Parahyba Diogo de Siqueira


Camila Albuquerque Colares

Letícia Silva Gurgel

Felipe Cavalcante Nunes

Iranise Ramalho Lima Martins

Terezinha Teixeira Joca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316025>

CAPÍTULO 6 53

CIDADANIA E MEIO AMBIENTE NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA BAIANA

Isabelle Pedreira Déjardin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316026>

CAPÍTULO 764**COMPREENSÕES DOS PROFESSORES DE LIBRAS: FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE ALUNOS SURDOS**

Graciele Alice Carvalho Adriano

Ana Clarisse Alencar Barbosa


Mônica Maria Baruffi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316027>**CAPÍTULO 875****CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO DO PRESERVATIVO COMO INSTRUMENTO DE PRÁTICAS SEXUAIS**

Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa

Elvira de Santana Amorim da Silva Jordão

Maria Sandra Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316028>**CAPÍTULO 985****CONSCIENTIZA PET: UMA ABORDAGEM SOBRE ZONOSSES NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO ANTA-MG**

Camila Aparecida Martins

Allan de Carvalho Araújo

Ana Karolina Ferreira Araújo

Carla Cristina de Souza Pinto

Carlos Junior de Assis Estevão

Gabriele Lopes Knop

Giovana Martins da Silva

Gustavo Henrique Martins Moraes

Isabelly Gonçalves Messias

Jhenifer Caroline de Oliveira

Júlia Gabriela Andrade de Paula

Juliana Rodrigues Silva

Lucas da Silva Lopes

Luíza Silva de Farias


Michele Midori Koyama de Souza

Nayara Luiza Ribeiro

Sara Andrade Machado

Thatiana Ferraz Ferreira

Raphael de Souza Vasconcellos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316029>**CAPÍTULO 10..... 91****CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

Olívia Cristina Vituli Chicolami


Rosana Helena Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160210>

CAPÍTULO 11 103

CONTRIBUIÇÕES DE AULAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS, AMAZONAS

Lucimara Aparecida Debrino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160211>

CAPÍTULO 12.....114

DESAFIOS E OPORTUNIDADES AO FINAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA

Luana de Mendonça Fernandes

Vanessa Barbosa Romera Leme


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160212>

CAPÍTULO 13..... 135

DIALOGANDO SOBRE OS SABERES MATEMÁTICOS PRESENTES EM ATIVIDADES DO CAMPO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA

José Roberto Sousa de Alencar Filho

Daiana Estrela Ferreira Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160213>

CAPÍTULO 14..... 142

DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA E CULTURAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Vivian Simões

Germana Ponce de Leon Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160214>

CAPÍTULO 15..... 146

DISPUTAS DE NARRATIVAS E A CONSTITUIÇÃO DAS IDENTIDADES INDÍGENAS: (DES)CONTRUÇÃO DA CATEGORIA ÍNDIO


Jaison Simas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160215>

CAPÍTULO 16..... 164

ESTATÍSTICA BÁSICA NOS CURRÍCULOS DE LICENCIATURA E AS POSSIBILIDADES DE ANÁLISE CRÍTICA DE PESQUISAS E INDICADORES

Jean Franco Mendes Calegari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160216>

CAPÍTULO 17..... 176

FORMAÇÃO DE COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM AGROFLORESTA PEDAGÓGICA


Nádia Luz de Souza Lima

Maria Zitamar Pedro

Mariana Campos Lima

Gabriel Gonçalves Severino

Denise Maria dos Santos Paulinelli Raposo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160217>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 183

ÍNDICE REMISSIVO..... 184

CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO DO PRESERVATIVO COMO INSTRUMENTO DE PRÁTICAS SEXUAIS

Data de aceite: 01/02/2023

Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa

Enfª Doutoranda em Enfermagem
da Universidade de Pernambuco/
Universidade Estadual da Paraíba - PE

Elvira de Santana Amorim da Silva Jordão

Enfª Doutoranda em Enfermagem
da Universidade de Pernambuco/
Universidade Estadual da Paraíba - PE

Maria Sandra Andrade

Professor orientador: Pós-Doutora
em Enfermagem, Universidade de
Pernambuco - PE

RESUMO: Introdução: O Brasil ainda enfrenta desafios no cenário da saúde sexual e reprodutiva, com destaque para a gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis. Sendo a adolescência considerada uma fase crítica para o estabelecimento de normas acerca da atividade sexual, intervenções escolares direcionadas à educação sexual objetiva minimizar tais consequências. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos adolescentes escolares sobre a importância do uso do preservativo e seu comportamento sexual frente ao gênero descritos na literatura

nacional. **Método:** Estudo de revisão integrativa da literatura que inclui artigos originais indexados nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDEF e SciELO, com recorte temporal de 2017 a 2022. Como estratégias de busca, foram utilizados os Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “Conhecimento”, “Adolescentes”, “Preservativo” e “Sexualidade”, com o auxílio do operador booleano “AND” para associação dos descritores. A pergunta norteadora foi formulada através da estratégia PICO: (acrônimo “P”: adolescentes escolares; “I”: uso do preservativo; “C”: não se aplica; “O”: conhecimento). Diante disso, foi delimitada a questão de pesquisa: Qual o conhecimento dos adolescentes escolares sobre a importância do uso do preservativo e seu comportamento sexual frente ao gênero? **Resultados:** Foram selecionados 20 artigos, com predominância de estudos descritivos, com delineamento transversal. Identificou-se que grande parte dos adolescentes possuíam conhecimento insuficiente sobre os três componentes fundamentais para o uso do preservativo (prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, contracepção e dupla proteção) e quando avaliado o comportamento sexual frente

ao uso do método, apresentavam comportamentos de risco. Na pesquisa também foram exploradas as características de gênero. **Conclusão:** As informações encontradas sugerem que a educação em saúde sexual nas escolas pode não estar ressoando de forma efetiva no público em questão. A educação sexual é essencial para promover o conhecimento de adolescentes frente ao uso de preservativos, sendo a escola o ambiente propício para desempenhar a troca de informações.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento, Adolescentes, Preservativo, Sexualidade; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

Compreende-se por adolescente, o indivíduo que está na faixa etária entre 10 a 19 anos. Ciclo de vida marcado por diferentes transformações biopsicossociais, associadas à compreensão da identidade sexual e ocupacional (RODRIGUES et al., 2021). Todas essas mudanças contribuem para o reconhecimento da necessidade de novos vínculos intrapessoais, interpessoais e ambientais. Desse modo, a sexualidade encontra neste período um espaço de maior desenvolvimento e autopercepção (LEITE et al., 2022).

Devido a essa complexa mudança na sua identidade e com o desejo de descobrir sua real personalidade, os adolescentes não conseguem elaborar suas escolhas pautadas no que é melhor para si e para sua saúde, acabam expressando comportamentos e, em alguns casos, mostram-se negligentes com os cuidados à saúde (RODRIGUES et al., 2021).

Incentivados muitas vezes pelo meio em que estão inseridos a descobrir novas experiências, o adolescente acaba se expondo com maior frequência à violência e comportamentos de risco, gerando uma maior susceptibilidade às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e às gestações indesejadas (BICALHO et al., 2021). Nos últimos anos, os dados estatísticos mostram um aumento na incidência de IST, principalmente entre esse público, tendo como hipóteses: o processo de transformações biopsicossociais, a falta de conhecimento sobre sexualidade e a restrição no acesso aos serviços de saúde (COSTA et al, 2020).

Em vista disso, nos últimos dez anos, a Organização Mundial de Saúde com o objetivo de promover melhor atenção aos adolescentes, tem apoiado a iniciativa Adolescent Friendly Health Services, a fim de sensibilizar os serviços de saúde para um acolhimento mais humano, oferecendo intervenções mais concretas de acordo com as necessidades específicas, aconselhando a implementação de políticas públicas e o trabalho conjunto entre unidades de saúde e o ambiente escolar, como recursos de estratégias exitosas (SILVA et al., 2021).

Para se debater a temática, saúde sexual e reprodutiva, é necessário apoiar as discussões sempre fundamentadas no respeito ao indivíduo, pois esse tema é carregado de situações que permeiam tabus, preconceitos e relações de poder (SILVA; SOUZA,

2022). Partindo desse entendimento, devemos seguir o debate sobre o exercício da sexualidade na adolescência, respaldados na garantia de incentivos para a promoção da saúde, melhoria da autonomia e empoderamento desses indivíduos, sobre seu corpo e suas escolhas, superando os discursos normativos-preventivos que concebem a saúde sexual como um risco (LEITE et al., 2022).

O espaço escolar vem contribuir de forma positiva nesse cenário, desempenhando importante papel no momento do acolhimento, direcionamento e elucidação de dúvidas pertinentes sobre todos os aspectos relacionados a saúde sexual, por ser um ambiente onde o adolescente convive diariamente, e, portanto, onde pode-se trabalhar o papel conscientizador para promoção e prevenção relacionadas à saúde sexual e reprodutiva desse grupo etário (SILVA; SOUZA, 2022). A escola é considerada um ambiente acessível para promoção da educação em saúde, fomentando conteúdo e empoderamento para sua autonomia no cuidado a si e a sua saúde (DOSSANTOS et al., 2021).

Este estudo tem sua relevância pautada na possibilidade de facilitar a discussão acerca dos comportamentos de riscos que os adolescentes estão sujeitos nos dias atuais e subsidiar estratégias de promoção à saúde, a fim de captar de forma mais efetiva, esse público e minimizar situações indesejadas de saúde. Portanto, é necessário que a equipe multiprofissional, escolas e setor saúde, estejam qualificados para identificar os adolescentes mais vulneráveis, visando à atuação em rede interdisciplinar, buscando atingir todos os adolescentes de forma precoce.

Diante de tudo o que foi exposto, o objetivo desse estudo está na necessidade de identificar o conhecimento dos adolescentes escolares sobre a importância do uso do preservativo e seu comportamento sexual frente ao gênero, descritos na literatura nacional. Acredita-se que os resultados obtidos advindos desse estudo, possam contribuir para o aperfeiçoamento da assistência integral aos adolescentes, especialmente, aqueles mais expostos as práticas sexuais de risco, tendo a escola como uma grande aliada nesse processo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, a qual tem o propósito de agrupar e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, auxiliando para o aprofundamento da aprendizagem de uma determinada temática, além de indicar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO; 2008).

A fim de cumprir o rigor metodológico para construção de uma revisão integrativa, foram percorridas as seguintes etapas: (1) definição do tema e identificação da questão norteadora da pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de elegibilidade para compor a amostra; (3) sumarização e categorização das informações extraídas nos estudos; (4)

análise dos artigos incluídos; (5) interpretação crítica dos resultados; e (6) síntese dos dados obtidos e apresentação da revisão (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO; 2008).

Para a seleção dos artigos, formulou-se a pergunta norteadora com base na estratégia PICO (BRASIL, 2012), sendo: P de população (adolescentes escolares); I de intervenção (uso do preservativo e comportamento sexual); C de controle (não se aplica para este estudo); O para resultados (conhecimento). Dessa maneira, elaborou-se a seguinte questão: “Qual o conhecimento dos adolescentes escolares sobre a importância do uso do preservativo e seu comportamento sexual frente ao gênero?”

Essa estratégia possibilitou a identificação dos descritores controlados e não controlados, que foram selecionados mediante a consulta dos termos nos Descritores das Ciências da Saúde (DECS): “*Conhecimento*”, “*Adolescentes*”, “*Preservativo*” e “*Sexualidade*”. Utilizou-se uma combinação dos descritores com o operador booleano “AND” para cada uma das bases de dados selecionadas, em virtude de suas características específicas, tendo como base a pergunta norteadora e os critérios de inclusão estabelecidos.

O levantamento bibliográfico foi realizado através das seguintes fontes de informações: Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE/PubMed®), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BDEF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), através do acesso online, no mês de junho e julho de 2022.

Incluíram-se estudos originais, que abordassem a temática em questão, publicados em inglês, português ou espanhol, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022, publicados em periódicos científicos, de forma eletrônica e com acesso livre. Excluíram-se os estudos do tipo revisão da literatura, carta ao editor, editoriais, relato de caso, resumos publicados em anais de eventos, opiniões pessoais, dissertações, teses, capítulos de livros, manuais institucionais.

O estudo seguiu as recomendações do The PRISMA 2020 Statement: an Updated Guideline for Reporting Systematic Reviews - PRISMA (PAGE et al., 2021), sendo 20 artigos incluídos nessa revisão.

Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento elaborado pelos autores, a fim de evidenciar as características das pesquisas, como: identificação (título do artigo, título do periódico, autores, país, idioma e ano de publicação), nível de evidência, tipo de estudo, objetivo, metodologia, resultados, conclusões e as bases de dados. As evidências encontradas nas publicações foram categorizadas de acordo com o tipo de prevenção abordada: ISTs, contracepção e dupla proteção.

Levando em consideração a metodologia empregada, restrita ao uso de dados publicados, não houve exigência de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os aspectos éticos e legais, em relação à autoria, foram preservados, e o estudo não envolveu sujeitos participantes em nenhuma de suas fases.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão integrativa foi composta por 20 estudos, que teve como objetivo avaliar o conhecimento de adolescentes frente ao uso de preservativos. A base de dados BDEF destacou-se com a indexação de 11 artigos, correspondendo (52,3%) dos estudos. Os demais artigos foram indexados nas demais bases: Scielo, Lilacs e Medline. Vale destacar que os artigos contidos na base Medline foram classificados como duplicados.

A análise dos resultados mostrou que prevaleceram as publicações ocorridas no ano de 2017 e 2016. Verificou-se ainda, que todos os artigos tiveram como campo de coleta de dados o território brasileiro, e a maioria (66,6%) foram executados na região nordeste do país.

Com relação aos periódicos, foi possível analisar que as publicações foram em Revistas de Enfermagem, correspondendo (66,6%), destas, apenas uma foi uma publicação internacional e as demais foram em Revistas de Saúde Pública e Psicologia. Dos artigos incluídos, houve predominância de estudos quantitativos, com delineamento transversal.

A seguir, o quadro 1 apresenta um esboço geral dos artigos da amostra final, selecionados a partir dos critérios de inclusão estabelecidos.

Base de dados	Ano	Local	Autores	Periódico	Tipo de estudo
Scielo	2014	Interior/RS	Borges et al.	Revista de Saúde Pública	Estudo quantitativo, transversal
Scielo	2017	Fortaleza/CE	Rodrigues et al.	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo quantitativo, transversal
Scielo	2017	Senhor do Bonfim/BA	Moraes et al.	Revista Gaúcha de Enfermagem	Estudo qualitativo, exploratório
Scielo	2014	Brasil	Genz et al.	Texto Contexto Enfermagem	Estudo qualitativo, tipo inquérito
Scielo	2022	Recife/PE	Garcia et al.	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Estudo qualitativo, exploratório
Lilacs	2018	Monte Alegre/PI	Andrade et al.	Revista Interinstitucional de Psicologia	Estudo quantitativo, descritivo
Lilacs/BDEF	2017	Pouso Alegre/MG	Vieira et al.	Revista Baiana de Enfermagem	Estudo quantitativo, descritivo
Lilacs/BDEF	2018	Aracati/CE	Praxedes et al.	Online Brazilian Journal of Nursing	Estudo quase-experimental
Scielo	2007	Porto Alegre/RS	Bielenki et al.	Aletheia	Estudo quantitativo, transversal
Lilacs/BDEF	2017	Sobral/CE	Dias et al.	Revista de Enfermagem da UFPI	Estudo quantitativo, transversal
Lilacs/BDEF	2015	Interior/MA	Ramos et al.	Revista Cogitare Enfermagem	Estudo qualitativo, exploratório ²

Lilacs/BDENF	2014	Senhor doBofim/BA	Maciel et al.	Revista Enfermagem UERJ	Estudo qualitativo, descritivo
Scielo	2016	Belém/PA	Lima et al.	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo qualitativo, transversal
Lilacs/BDENF	2016	Macapá/AP	Ferreira et al., 2020	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Estudo qualitativo, exploratório
Lilacs	2016	Caxias/MA	Carvalho et al., 2019	Revista Baiana de Saúde Pública	Estudo quantitativo, descritivo
Lilacs/BDENF	2012-2013	Goiás/GO	Oliveira et al., 2017	Revista Eletrônica de Enfermagem	Estudo quantitativo, descritivo
BDENF	2017	Senhor do Bonfim/BA	Moraes et al., 2018	Revista de Enfermagem UFPE	Estudo qualitativo, exploratório
BDENF	2014	Parelhas/RN	Cordeiro et al., 2011	Revista de Enfermagem UFPE	Estudo quantitativo, transversal
Lilacs/BDENF	2016	Jacobina/BA	Barreto et al., 2019	Ciências, Cuidado e Saúde	Estudo qualitativo, exploratório
BDENF	2015	Fortaleza/CE	Mesquita et al., 2017	Revista de Enfermagem UFPE	Estudo qualitativo, exploratório

Quadro 1 – Distribuição dos estudos selecionados segundo base de dados, ano de publicação, local da realização do estudo, autores, periódico e tipo de estudo. Maceió, Alagoas, Brasil, 2022.

No que diz respeito ao campo de coleta de dados, as amostras dos estudos analisados foram compostas de adolescentes escolares da rede pública (federais, estaduais e municipais) e privada, com predominância para os as escolas municipais. Quanto ao gênero, foi possível identificar que a maior parcela dos estudos, tiveram como amostra o gênero feminino.

A partir dos resultados encontrados, foi possível agrupar três categoriais de promoção à saúde, sendo elencadas a saber: prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, contracepção e dupla proteção. A maior parte dos adolescentes entrevistados citaram o não uso do preservativo em todas as relações sexuais, aumentando o risco de exposição à gravidez indesejada e aos microorganismos causadores de ISTs. Esses adolescentes não usam preservativos em todas as relações e sua grande maioria tem conhecimento insuficiente sobre o método, desconheciam a importância do método, sua finalidade e técnica adequada de uso.

Diversos estudos que pesquisaram sobre o aspecto da dupla proteção, trazem que a idade foi o único aspecto que se associou tanto ao uso do preservativo masculino quanto de dupla proteção, confirmando que adolescentes mais velhos tendem a usar mais os métodos contraceptivos, o que já foi observado anteriormente em outras pesquisas (ABMA, 2017; BORGES et al. 2021).

Por fim, este estudo evidenciou resultados relevantes sobre a importância de abordar a temática, educação sexual e uso de preservativos, tanto no espaço familiar

como na escola. No estudo de Dias (2019), o autor traz a necessidade que fornecer mais informações para esse público em especial, pois eles trazem várias dúvidas, receios e anseios. Caberá aos profissionais e responsáveis lançar mão de estratégias que melhore o acesso às informações, sendo garantidas através de fontes seguras, e que fortaleça o um vínculo sólido de parceria entre os atores envolvidos (adolescentes, família, profissionais da saúde e educação).

No estudo de Santos, Ferreira e Ferreira (2022), que trabalhou sobre o comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva: percepções dos estudantes do ensino superior, cita algumas estratégias para melhorar a adesão a comportamentos sexuais mais seguros: abordagens mais interativas, grupos de discussão, reflexão em grupo, debate e até mesmo dramatização e “confrontação pelo medo”, uma abordagem em que se utiliza mensagens/imagens chocantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu identificar que os adolescentes escolares possuem um conhecimento satisfatório a cerca do método que é o preservativo, porém quando analisado o entendimento sobre a importância do uso desse método e a sua finalidade, esse conhecimento é insuficiente, desconhecendo pela grande maioria a necessidade da dupla proteção.

O uso consciente do preservativo é uma estratégia promotora de saúde, que tem como objetivo central, minimizar os riscos de exposições advindos do sexo desprotegido. Neste sentido, a escola tem papel fundamental na construção de um novo conhecimento sem tabus e preconceitos, com a finalidade de promover competências pessoais e sociais (autoconfiança, conhecimento do seu próprio corpo e comunicação mais assertiva) desses adolescentes.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

ABMA JC, MARTINEZ GM. Sexual activity and contraceptive use among teenagers in the United States, 2011–2015. Hyattsville, MD: National Center for Health Statistics; 2017. National Health Statistics Reports, nº 104. Disponível em <https://www.cdc.gov/nchs/data/nhsr/nhsr104.pdf>.

ANDRADE, P.S.P.de; et al. Conhecimento de adolescentes e jovens sobre questões relacionadas ao sexo, em uma escola pública de Monte Alegre do Piauí-PI. *Gerai's, Rev. Interinst. Psicol.* V.14, N.2, P. 1-23. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.36298/gerais202114e16279>>.

BARRETO, M.A.S.A.; et al. Representações sociais de estudantes de ensino médio da rede pública sobre prevenção em HIV/Aids. **Cienc. Cuid. Saúde**, V. 4, e45285, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/45285/pdf>>.

BICALHO, M.L.C.; et al. Tendência das taxas de fertilidade, proporção de consultas de pré-natal e cesarianas entre adolescentes brasileiras. **Rev. Bras. Enferm.**, V. 74, (Supl.4): e20200884, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/lj/reben/a/db57mRKmbpQ4hqMW96XWjmx/?format=pdf&lang=pt>>.

BIELENKI, C.R.Z.; et al. Sexualidade na adolescência em tempos de Aids: um estudo com escolares. **Alétheia** [online], V. 52, N. 2, P. 135-146, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942019000200011>.

BORGES, A.L.V.; et al. Uso de preservativo masculino e dupla proteção por homens adolescentes no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, V. 55, N. 109, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/lj/rsp/a/wC9gJRMldZmFs5rykj46LjK/?lang=pt&format=pdf#:~:text=A%20da%20preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20gravidez,como%20por%20ser%20amplamente%20dispon%C3%ADvel.>>.

BRASIL. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados**. Brasília, DF: MS; 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistemtica.pdf>.

CARVALHO, G.R de O.; et al. Atitudes de adolescentes de escolas públicas acerca do uso do preservativo: um estudo descritivo. **Revista Baiana de Saúde Pública**. V. 43, N. 3, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.22278/2318-2660.2019.v43.n3.a2765>>.

COSTA, M.I.F.; et al. Adolescentes em situação de pobreza: resiliência e vulnerabilidades às infecções sexualmente transmissíveis. **Rev. Bras. Enferm.**, V. 73, (Supl 4):e20190242, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/lj/reben/a/yLDGtdJkQjsz49wQRxFjRZw/?lang=pt&format=pdf>>.

CORDEIRO, J.K.R.; et al. Adolescentes escolares acerca das DST/Aids: quando o conhecimento não acompanha as práticas seguras. **Rev. Enferm.**, UFPE on line., Recife, V. 11 (Supl. 7): 2888-96, jul., 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9014/19196>>.

DIAS, F.I.S.; et al. Knowledge and practice of young schools on sexual and reproductive health. **Rev. Enferm. UFPI**, V. 8, N. 4, P. 69-75, nov.-dez. 2019. Disponível em: <<https://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/8173>>.

DOSSANTOS, F. N. C.; et al. Educação por pares para prevenção de HIV/Aids. **HU Rev.**, V. 47, P.1-7, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufrj.br/index.php/hurevista/article/view/33904>>.

FERREIRA, E. de A. Schooling age adolescents' knowledge concerning contraceptive methods: challenges. **R. Pesq. Cuid. Fundam.** [online], P. 1316-1321, 2020. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9604/pdf>>.

GARCIA, E.C. Representações sociais de adolescentes sobre a transmissão do HIV/AIDS nas relações sexuais: vulnerabilidades e riscos. **Esc. Anna. Nery**, V. 26, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0083>>.

GENZ, N.; et al. Doenças sexualmente transmissíveis: conhecimento e comportamento sexual de adolescentes. **Texto Contexto Enferm.**, V. 26, N. 2, e5100015, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017005100015>>.

LEITE, P.L.; et al. Construção e validação de podcast para educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. **Rev. Lat. Am. Enfermagem**. V. 30, (espe):e3706. 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9647944/>>.

LIMA, M.S. de.; et al. Associação entre conhecimento sobre HIV e fatores de risco em jovens amazônidas. **Rev. Bras. Enferm.**, V. 73, N. 5, e20190453, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rj/reben/a/tn6qvW5PHdRM3NYKf3M7kxv/?format=pdf&lang=pt>>.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, V. 17, N. 4, P. 758-64, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>.

MESQUITA, J.S. et al. Fatores de risco e de proteção entre adolescentes em relação às DST/HIV/Aids. **Rev. Enferm. UFPE, on line.**, V. 11, N. 3, P.1227-33, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/13498/16227>>.

MORAES, A.A.da S.; et al. O olhar de alunas de escola pública sobre o preservativo feminino. **Rev. Gaúcha Enferm.**, V. 40, e20180277, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/vWP4CtyBmfWQvPkRnYQFkrh/?format=pdf&lang=pt>>.

MORAES, A.A.S.; et al. Representações sociais de discentes sobre o preservativo feminino. **Rev. Enferm.**, UFPE, on line., Recife, V. 12, N. 10, P. 2759-65, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-996800>>.

OLIVEIRA, P.C.; et al. Conhecimento em saúde sexual e reprodutiva: estudo transversal com adolescentes. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet].2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.39926>>.

PAGE, M.J.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**. V. 372, N. 71, 2021. Disponível em: <<http://doi.org/10.1136/bmj.n71>>.

PRAXEDES, M.L.S.; QUEIROZ, M.V.O.; VIEIRA, R.P. Eficácia de um jogo educativo sobre contracepção com estudantes adolescentes: um estudo quase-experimental. **Online Brazilian Journal of Nursing**, V. 18, N. 4, 2019. Disponível: <<https://doi.org/10.17665/1676-4285.20196184>>.

RAMOS, L.A.S.; et al. Uso de métodos anticoncepcionais por mulheres adolescentes de escola pública. **Cogit. Enferm.** (Online), V. 23, N. 3. e55230, 2018. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362018000300318>.

RODRIGUES, V.C.C.; et al. Factors associated with the knowledge and attitude of adolescents regarding male condom use. **Rev. Bras. Enferm.**, V. 73, (Suppl 4):e20190452, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rj/reben/a/bLk6qncTQXRZTG7bBFgfYLR/?format=pdf&lang=pt>>.

SANTOS, M.J.O.; FERREIRA, M.M.C.; FERREIRA, E.M.S. Sexual and reproductive health risk behaviours: higher education students' perceptions. **Rev. Bras. Enferm.** 2022;75(6):e20210712. <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0712p>>.

SILVA, A.A. Ações de promoção da saúde no Programa Saúde na Escola no Ceará: contribuições da enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, V. 74, N.1, e20190769, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rj/reben/a/9tgd3GzTszC4s5fPGkQXxLj/?format=pdf&lang=pt>>.

SILVA, M.S.L.; SOUSA, F.W. da S. **Form@re**. Revista do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica Universidade Federal do Piauí, V. 10, N. 2, P. 95-107, 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufpi.br/index.php/parfor/article/viewFile/13639/8344>>.

VIEIRA, K. J. Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. **Rev. Baiana Enferm.**, V. .35, 2021. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502021000100314>.

A

Acessibilidade 39, 45, 46, 48, 49, 67, 68

Adolescência 75, 77, 82, 114, 115, 118, 128, 129, 130, 131, 133

Adultos 116

Ambiental 15, 18, 22, 23, 25, 27, 28, 54, 57, 58, 59, 62, 63, 88, 105, 106, 109, 112, 165, 183

Análise 6, 11, 12, 32, 33, 34, 40, 54, 64, 66, 69, 71, 73, 74, 78, 79, 93, 94, 98, 103, 104, 111, 123, 124, 129, 130, 132, 138, 139, 155, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 174, 175, 178

Aprendizagem 2, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 62, 67, 69, 72, 73, 77, 89, 94, 97, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 119, 126, 137, 139, 143, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183

Atividades 31, 32, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 47, 49, 54, 67, 87, 88, 89, 94, 98, 104, 107, 108, 109, 112, 122, 125, 127, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 159, 165, 178, 179, 180

Aula 3, 6, 10, 13, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 65, 69, 70, 73, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 122, 136, 137, 139, 144, 162

Avaliação 31, 67, 98, 110

B

Brasil 8, 9, 12, 14, 30, 31, 34, 45, 46, 47, 49, 52, 57, 58, 63, 66, 67, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 90, 106, 109, 112, 115, 117, 131, 132, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 177

C

Cidadania 3, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 73, 97, 103, 164, 165, 167

Ciência 53, 54, 55, 56, 63, 94, 109, 110, 112, 137, 139

Covid-19 31, 33

Crianças 8, 11, 43, 66, 72, 87, 88, 89, 108, 109, 111, 112, 131, 133, 144, 171, 173, 178, 181

Cultura 2, 6, 10, 11, 12, 13, 26, 29, 47, 48, 49, 54, 66, 70, 72, 107, 108, 110, 112, 113, 115, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 148, 151, 156, 158, 159, 160, 162, 167, 169

Cultural 5, 15, 21, 38, 51, 66, 71, 109, 129, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 181

D

Desenvolvimento 3, 11, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 54, 55, 61, 63, 65, 66, 68, 73, 76, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 137, 142, 143, 144, 145, 164, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183

Docente 2, 34, 54, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 142, 145, 146, 162

E

Educação 3, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179, 182, 183

Educação básica 35, 36, 40, 42, 47, 65, 68, 84, 103, 131, 148, 165, 173

Ensino 1, 2, 3, 10, 11, 12, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 81, 82, 89, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 118, 119, 121, 124, 127, 129, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 149, 164, 167, 173, 174, 176, 177, 183

Ensino superior 31, 69, 71, 81

Escola 3, 6, 11, 38, 40, 41, 42, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 79, 81, 83, 84, 95, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 136, 140, 143, 144, 149, 151, 162, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Estudantes 31, 35, 37, 38, 41, 42, 45, 47, 48, 50, 51, 60, 62, 66, 70, 81, 82, 83, 104, 105, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 135, 140, 146, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 173, 176, 177, 178

F

Família 52, 71, 81, 107, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 145

Federal 13, 14, 43, 67, 84, 85, 86, 87, 90, 135, 148, 149, 150, 151, 157, 162, 163, 164, 171, 183

Formação 2, 13, 36, 38, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 84, 93, 98, 100, 103, 104, 107, 109, 110, 111, 144, 145, 147, 148, 149, 158, 159, 165, 166, 167, 170, 173, 174, 176, 177, 179, 181, 182

G

Gestão 119, 142, 145, 180

I

Identidade 58, 66, 69, 72, 74, 76, 133, 144, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Inclusão 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 56, 57, 71, 72, 73, 78, 79, 104, 109, 110, 144, 150, 153, 166

Indígenas 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

Infantil 3, 8, 12, 26, 40, 59, 172, 183

L

Leitura 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 36, 37, 39, 48, 50, 66, 98, 100, 108, 138, 139, 150, 159, 165, 166, 169, 174

Libras 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74

Licenciatura 67, 69, 135, 164, 165, 166, 175

M

Metodologia 1, 32, 40, 48, 55, 74, 77, 78, 98, 128, 138, 139, 140, 141, 148, 149, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 180, 181

N

Narrativas 2, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162

Necessidade 32, 34, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 59, 60, 62, 64, 65, 69, 70, 73, 76, 77, 81, 93, 101, 103, 106, 111, 118, 123, 137, 142, 143, 144, 150, 151, 153, 155, 164, 165, 177, 179, 180

P

Pedagogia 30, 55, 63, 94, 101, 107, 111, 113, 165, 183

Período 27, 32, 55, 76, 78, 108, 118, 122, 128, 151, 162, 172, 178, 180

Possibilidade 4, 51, 52, 77, 92, 95, 101, 110, 123, 143, 147, 168, 177

Povos 10, 136, 137, 138, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

Práticas 1, 3, 5, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 47, 54, 57, 59, 60, 62, 69, 70, 71, 75, 77, 82, 98, 108, 111, 112, 117, 118, 125, 127, 128, 130, 131, 136, 137, 139, 142, 143, 144, 145, 158, 178, 179, 180, 181, 183

Problemas 12, 15, 17, 22, 23, 24, 27, 31, 34, 36, 60, 93, 95, 109, 117, 118, 125,

131, 132, 137, 167, 170, 181

Professores 13, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 84, 104, 105, 115, 116, 118, 119, 120, 125, 126, 127, 129, 130, 144, 165, 166, 167, 174, 178, 182

S

Saúde 32, 36, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 90, 105, 109, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 129, 131, 132, 143, 170, 171, 172, 175, 180

Sociedade 5, 39, 41, 42, 43, 49, 56, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 71, 72, 93, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 165

T

Tecnologias 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 97

Trabalho 2, 3, 4, 6, 10, 11, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 54, 56, 57, 64, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 81, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 101, 103, 107, 110, 111, 113, 115, 123, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 151, 158, 163, 166, 167, 174, 177, 178

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

2

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

2